95860 - Ela fez ‘Umrah e esqueceu de cortar o cabelo, e seu marido teve relações sexuais com ela

Pergunta

Eu estava com minha esposa em Makkah para fazer ‘Umrah’. Depois que voltamos para nossa casa, tivemos relações sexuais. Então, minha esposa lembrou que não havia saído do Ihraam. Qual é a regra sobre isso?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Raspar a cabeça ou cortar o cabelo é um dos deveres obrigatórios da ‘Umrah, e aquele que esquece deve fazê-lo quando se lembrar. Se a pessoa fez alguma das coisas que são proibidas quando em ihraam antes disso, por ignorância ou porque esqueceu, então não precisa fazer nada além, de acordo com a opinião acadêmica mais correta.

Com base nisso, sua esposa tem que cortar o cabelo agora, e assim ela sairá do ihraam de sua 'Umrah, e ela não precisa fazer nada por causa da relação sexual que ocorreu, pois ela só fez isso porque pensou que já havia saído do ihraam após a 'Umrah.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse a respeito de uma mulher que não completou sua 'Umrah:

Com relação às coisas que ela fez que são haraam quando em ihraam, vamos supor que ela e seu marido tiveram relações sexuais naquele momento, e a relação sexual quando em ihraam é a mais séria das coisas proibidas. Mas ela não tem que oferecer qualquer fidiah porque ela desconhecia (a regulamentação). Toda pessoa que faz uma das coisas que são proibidas em ihraam por ignorância ou porque se esqueceu ou foi forçada a fazê-lo, não precisa fazer nada (ou seja, oferecer qualquer fidiah).

De Majmu’ Fataawa Ibn ‘Uthaimin, 21/351.

Alguns estudiosos são da opinião de que a fidiah é necessária se houver relações sexuais depois de fazer saa’i e antes de raspar a cabeça ou cortar o cabelo, mesmo que a pessoa tenha esquecido ou não tenha conhecimento da regra, mas isto é fidiah no sentido de ser opcional, como a fidiah oferecida no caso de uma doença no couro cabeludo, ou seja, a fidiah para quem raspa a cabeça por causa de uma doença como piolhos e similares, conforme indicado pelas palavras de Allah (interpretação do significado):

“E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia do couro cabeludo, que o obrigue a rapar a cabeça, impender-lhe-á um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual.”

[al-Baqarah 2:196]

Então, a pessoa deve jejuar por três dias, ou alimentar seis pobres dando a cada um deles meio saa’ de trigo ou outro alimento básico, ou abater uma ovelha para ser distribuída entre os pobres do Haram (em Makkah).

Veja: Sharh Muntaha al-Iraadaat (1/556).

Sua esposa pode seguir este ponto de vista para estar no lado seguro, então ela pode jejuar por três dias ou alimentar seis pessoas pobres ou abater uma ovelha para ser doada aos pobres do Haram.

E Allah sabe melhor.